

Durante as comemorações dos dez anos da SciELO ocorreram a apresentação e o lançamento do novo Portal SciELO, levado ao ar no dia 8 de janeiro. A nova versão dá acesso aberto e gratuito aos índices estatísticos, novos fascículos disponíveis, busca e recuperação de informações de forma integrada, *links* para outras bases de dados, serviços personalizados, e uma série de outros recursos. A partir do cadastramento e identificação de perfil, podem-se obter serviços personalizados como alerta sobre novos fascículos publicados, criar uma coleção de artigos e fascículos, entre outras opções disponíveis.

■ Psicologia

Sexualidade e paraplegia

No trabalho “A reinvenção da sexualidade masculina na paraplegia adquirida”, de Luiz Carlos Avelino da Silva, da Universidade Federal de Uberlândia, e Paulo Albertini, da Universidade de São Paulo, a sexualidade masculina é discutida a partir da condição de um homem com lesão medular. Seu objetivo foi investigar o impacto da paraplegia adquirida na sexualidade masculina. Metodologicamente adotou-se uma abordagem qualitativa e coletou-se a história de vida por meio de entrevistas. As principais conclusões apontam para um deslocamento das representações da masculinidade associadas à força, virilidade e violência, para um posicionamento interno e a busca de formas de viver a sexualidade que valorizam a singularidade da experiência, em detrimento dos modelos tradicionais.



REVISTA DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA. UFF – VOL. 19 – Nº 1 – NITERÓI 2007

www.pesquisarevista.fapesp.br/scielo144/psicologia.htm

■ Administração pública

Treinamento via web

Treinamentos corporativos a distância via *web* vêm se tornando cada vez mais frequentes, à medida que as empresas precisam continuamente capacitar seus profissionais a um custo acessível. No entanto, de um modo geral, as organizações não sabem quais são os fatores-chave de sucesso para iniciativas dessa natureza. Assim, o artigo “Fatores-chave de sucesso no treinamento corporativo a distância via

web”, de Luiz Antonio Jóia, da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, e Mário de Figueiredo Cunha da Costa, da IBM, investiga alguns fatores críticos de sucesso associados a esses empreendimentos digitais. Para tal, o método de estudo de casos múltiplos divergentes é utilizado, analisando-se dois treinamentos corporativos na *web* realizados por uma grande empresa multinacional – um considerado caso de sucesso e outro de fracasso. A partir da comparação dos resultados obtidos, pela análise quantitativa dos dados coletados usando-se regressões bi e multivariadas, assim como testes de comparação de médias, e *vis-à-vis* o *frame* teórico adotado para avaliação de treinamentos na *web*, pode-se concluir que “orientação dos objetivos”, “motivação dos alunos” e “suporte metacognitivo” foram os três fatores críticos de sucesso encontrados.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – VOL. 41 – Nº 4 – RIO DE JANEIRO – JUL./AGO. 2007

www.pesquisarevista.fapesp.br/scielo144/administracaopublica.htm

■ Endocrinologia

Reposição hormonal

Embora a reposição estrogênica esteja disponível há mais de seis décadas, as mulheres e mesmo os profissionais da saúde estão confusos pelas opiniões divergentes em relação aos riscos e benefícios da terapia hormonal na menopausa (THM), estrogênica (TE) ou estroprogestagênica (TEP). A principal indicação para terapêutica hormonal na menopausa é o alívio dos sintomas menopausais, tais como sintomas vasomotores, alterações gênito-urinárias e a prevenção de osteoporose nas pacientes de risco. Em outras áreas de pesquisa, principalmente ao que se refere aos efeitos nos sistemas cardiovasculares e nervoso central, os resultados atuais na literatura são conflitivos. O tratamento por mais de cinco anos não adiciona risco significativo para câncer de mama, mas diminui significativamente o risco de fratura osteoporótica. Algumas mulheres podem

ser suscetíveis a risco tromboembólico precoce, mas quando a TH for adequada após avaliação individualizada, os benefícios superam os riscos e o tratamento deve ser recomendado. Estudos futuros são necessários para identificar novas indicações para TH e diminuir ou abolir seus riscos. A pesquisa clínica continua na identificação de fatores genéticos que possam influenciar a resposta individual à TH, diferentes formulações estrogênicas, diferentes vias de administração e liberação, além das opções de dose. Nas mulheres que apresentam os sintomas da síndrome climatérica de forma severa durante a peri e pós-menopausa já existem evidências conclusivas oriundas de vários estudos randomizados controlados de que a TH é a única terapia com resultados satisfatórios. De acordo com o trabalho “Terapia hormonal da menopausa”, de Dolores Pardini, da Universidade Federal de São Paulo, os médicos devem sempre fazer suas decisões terapêuticas com base nos riscos e benefícios individuais de cada paciente, tendo a responsabilidade e o dever de promover as condições para a mulher atravessar a transição menopáusicas com qualidade de vida.

ARQUIVOS BRASILEIROS DE ENDOCRINOLOGIA & METABOLOGIA
– VOL. 51 – Nº 6 – SÃO PAULO – AGO. 2007

www.pesquisarevista.fapesp.br/scielo144/endocrinologia.htm

■ Antropologia

Famílias em movimento

Depois da publicação das cartas de Freud a Fliess a literatura psicanalítica começou a prestar atenção à babá de Freud e, por consequência, à importância da babá na família ideal dessa literatura. Incluída, na prática, nos modelos explicativos de análise da família burguesa desde o século XIX, a babá, ainda demasiado presente nas famílias de classe média e alta no Brasil, foi excluída da teoria analítica e continua a pôr em questão o triângulo “papai-mamãe-filho”, de acordo com o artigo “A babá de Freud e outras babás”, de Mariza Corrêa, da Universidade Estadual de Campinas.

CADERNOS PAGU – Nº 29 – CAMPINAS – JUL./DEZ. 2007

www.pesquisarevista.fapesp.br/scielo144/antropologia.htm

História

Dramas de São Paulo

O artigo “Os dramas da cidade nos jornais de São Paulo na passagem para o século XX”, de Valéria Guimarães, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, trata das representações da cidade de São Paulo feitas pelo jornal *O Estado de S. Paulo* em 1910, e da censura à imprensa, através de um relatório de Justiça,

por esta divulgar casos de suicídios no estilo de *fait divers*, na passagem do século XIX para o XX. A autora trabalha com a hipótese de que a postura do relator fazia parte de uma extensa ação disciplinadora de controle da cidade, à qual a imprensa não escapava. Tal ação disciplinadora estava pautada pelas teorias racistas e deterministas de matriz européia e articulava diversas instâncias do poder. Aplicadas de modo particular ao contexto brasileiro em razão do passado escravista, a tentativa de ordenamento da cidade agrega o racismo de cor ao de classe, redimensionado no novo contexto republicano.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA – VOL. 27 – Nº 53 – SÃO PAULO – JAN./JUN. 2007

www.pesquisarevista.fapesp.br/scielo144/historia.htm

■ Tecnologia de alimentos

Hambúrguer de coelho

O objetivo do texto “Processamento e aceitação sensorial do hambúrguer de coelho (*Orytolagus cuniculus*)” é verificar a potencialidade do aproveitamento tecnológico da carne do coelho, através do processamento de hambúrguer, e submeter o produto a análises físico-químicas (composição centesimal) e sensorial (teste de aceitabilidade, representado por Escala Hedônica de sete pontos). O trabalho é de autoria de Rodrigo de Souza Tavares, Adriano Gomes da Cruz, Thiago Silva de Oliveira, Aline Rosa Braga, Fernanda Almeida dos Reis, Iracema Maria Carvalho da Hora, Rosângela da Costa Teixeira e Edmir Fernandes Ferreira, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis. Os resultados obtidos para as análises físico-químicas foram: umidade ($68,34 \pm 0,80$)%, cinzas ($1,01 \pm 0,06$)%, proteínas ($18,37 \pm 0,03$)%, lipídios ($3,59 \pm 0,04$)% e carboidratos ($8,69 \pm 0,07$)%, resultados estes condizentes com a legislação. A análise sensorial indicou uma ótima aceitação do produto, obtendo média de 5,85 e classificando o produto entre os pontos “gostei moderadamente” e “gostei muito”. Os resultados confirmam o potencial tecnológico da carne de coelho para a elaboração de produtos cárneos e sua viabilidade de produção e comercialização para consumo humano.



FOTOS EDUARDO CESAR

CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS – VOL. 27 – Nº 3 – CAMPINAS – JUL./SET. 2007

www.pesquisarevista.fapesp.br/scielo144/tecnologiadealimentos.htm